

# Pelo Rio Grande

PIRATINI

TAURIC JUNIOR/ZH



◆ Apesar da forte chuva, dezenas de cavalheiros marcharam com a chama crioula na última quarta-feira à tarde para Piratini, na zona sul do Estado. Abrigados sob ponchos, os gaúchos percorreram 92 quilômetros, de Pedro Osório a Piratini, em três dias de viagem.

Depois de cruzar o centro histórico do município empunhando as bandeiras de Piratini, do Rio Grande do Sul e do Brasil, os cavaleiros participaram da entrega da centelha em uma solenidade em frente ao Parque do Sindicato Rural. Na cerimônia, o prefeito de Piratini, Francisco Luçardo (PSDB), fez uma homenagem ao poeta Barbosa Lessa, morto

no início do ano, lembrando como surgiu a primeira Semana Farroupilha.

Na década de 40, um grupo de alunos do Colégio Júlio de Castilhos, em Porto Alegre, se reuniu, conseguiu cavalos emprestados e criou o ritual da chama crioula. O fato ocorreu em 7 de setembro de 1947, quando os jovens homenagearam os soldados mortos na Revolução Farroupilha e na Segunda Guerra Mundial, fundando em seguida o Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

– Precisamos defender e honrar o orgulho de ser gaúcho, como assim fizeram Antônio de Souza Netto e general Bento Gonçalves – afirma o prefeito.